



# RIO EXPORTA

Novembro/2022

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

# RIO EXPORTA

## Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Novembro de 2022 | Ano XV - nº11

### Expediente

#### **Firjan**

**Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro**

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

#### **Diretoria de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (DCC)**

Diretor: João Paulo Alcantara Gomes

#### **Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan**

Presidente: Rodrigo Santiago

Vice-presidente: Ricardo Keiper

#### **Gerência-Geral de Relacionamento (GGR)**

Gerente-Geral: Cesar Kayat Bedran

#### **Gerência de Suporte Empresarial (GSM)**

Gerente: Rachel Morais Brasil

#### **Firjan Internacional**

Coordenador: Giorgio Luigi Rossi

#### **Coordenação do Rio Exporta**

Lucas Peron

#### **Apoio**

Adriana Carvalho

Aline Lazzarin

Henrique Samorini

#### **Projeto Gráfico**

Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

#### **Elaboração do Estudo**

Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

#### **Contato**

[www.firjan.com.br/rioexporta](http://www.firjan.com.br/rioexporta)

[comex@firjan.com.br](mailto:comex@firjan.com.br)

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel.: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4226

## Destaques do comércio exterior do Rio de Janeiro

### Panorama Geral

- ❖ Na soma entre janeiro e outubro de 2022, a corrente de comércio nacional registrou o valor de US\$ 510 bilhões, com um saldo comercial positivo de US\$ 51,3 bilhões. No acumulado anual de 2022, a balança comercial do estado do Rio de Janeiro apresentou superávit de US\$ 13,2 bilhões. No período, as exportações somaram US\$ 34,3 bilhões enquanto as importações registraram US\$ 21,1 bilhões, representando uma corrente de comércio de US\$ 55,4 bilhões. Este resultado fez com que o estado do Rio de Janeiro permanecesse como o segundo player entre os estados com maior fluxo internacional na corrente de comércio brasileira, atrás apenas de São Paulo.

### Exportações Fluminenses

- ❖ Entre os meses de janeiro a outubro de 2022, as exportações fluminenses tiveram crescimento de 23% frente ao mesmo período do ano anterior. Este cenário reflete o avanço de 23% nas classes de manufaturados e básicos e de 24% nas vendas internacionais de produtos semimanufaturados. O crescimento da venda de manufaturados foi impulsionado pela indústria de *Produtos de Borracha e de Material Plástico* (US\$ 378 milhões), com aumento de 9% na venda de pneumáticos (US\$ 320 milhões). Destaca-se também o crescimento de 41% nas vendas de *Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis* (US\$ 1,9 bilhão), consequência do avanço de 55% nos embarques de óleos combustíveis (US\$ 1,2 bilhão), e de 127% nos embarques de naftas (US\$ 171 milhões).

### Importações Fluminenses

- ❖ As compras fluminenses no acumulado anual registraram um incremento de 19% quando comparadas ao mesmo período de 2021. Em relação às indústrias fluminenses, é possível destacar o crescimento de 50% nas importações do setor de *Petróleo e gás natural* (US\$ 4,3 bilhões), que representou 20% da pauta de compras do estado, reflexo do aumento de 105% das importações de óleos brutos de petróleo (US\$ 2,8 bilhões). Além disso, os desembarques do setor de *Veículos automotores, reboques e carrocerias* (US\$ 1,3 bilhão) registraram um avanço de 17%, impulsionado pela compra de automóveis de passageiro (US\$ 435 milhões), com um incremento de 24%, e veículos de carga (US\$ 335 milhões), com uma variação positiva de 5% no mesmo período.

### Comércio de Petróleo

- ❖ No que se refere ao comércio de petróleo, as exportações fluminenses registraram US\$ 25,8 bilhões, crescimento de 23% em comparação ao ano de 2021. Os embarques para todos os principais destinos apresentaram variações positivas, com exceção da China, a maior compradora de petróleo fluminense (US\$ 9,8 bilhões), que registrou uma diminuição de 3%. No que se refere às importações, o estado do Rio aumentou em 105% suas compras de petróleo estrangeiro, somando US\$ 2,8 bilhões, tendo como fornecedores a Arábia Saudita (US\$ 2,7 bilhões), com 97% da participação, e a Guiana (US\$ 92,5 milhões), com 3%.

### Exportações exclusive petróleo

- ❖ Em relação ao comércio exclusive petróleo, as exportações tiveram crescimento de 25%, totalizando US\$ 8,5 bilhões no acumulado anual. A pauta exportadora foi marcada por um aumento da diversidade de destinos, com um incremento de 67% das vendas para demais países (US\$ 2 bilhões), e de 62% para demais áreas econômicas (US\$ 1,5 bilhão), ou seja, soma dos valores exportados exceto os principais destinos. Dos 10 maiores destinos, 7 países apresentaram variações positivas, enquanto as vendas para Argentina (US\$ 732 milhões), México (US\$ 176 milhões) e China (US\$ 191 milhões) apresentaram diminuições de 4%, 28% e 38% respectivamente. No tocante às áreas econômicas, as exportações fluminenses registraram avanço para os 6 principais destinos, com destaque para a UE (US\$ 1,2 bilhão; crescimento de 112%).

### **Importações exclusive petróleo**

- ❖ Quanto às importações exceto petróleo, os desembarques do estado do Rio avançaram 12%, registrando US\$ 18,3 bilhões. Apesar das compras fluminenses do bloco asiático (US\$ 2,6 bilhões) terem registrado uma diminuição de 7%, as importações provenientes da Índia (US\$ 398 milhões) cresceram 46%, movidas pelo incremento de 158% de compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas (US\$ 97,3 milhões) e de 127% de coques e semicoques (US\$ 33,5 milhões). Em relação aos produtos da Lista Covid-19, as importações fluminenses registraram a soma de US\$ 939 milhões, crescimento de 13% no acumulado anual. Dois produtos que se destacaram na Lista foram outras obras de alumínio (US\$ 28 milhões), com um incremento de 90%, e outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria (US\$ 104 milhões), com um avanço de 68%.